

**ENTREVISTA**


Mikail Campos Freitas

## “Uma coisa que me ajudou muito para a faculdade foi fazer prova todo dia aqui.”

Mikail Campos Freitas entrou no IME-USP em 2008, formou-se em Ciência da Computação e há pouco mais de um ano trabalha em uma *startup*, como programador. Em seus planos inclui fazer Astrofísica: “Para ser mais preciso, fazer Astronomia e depois uma pós-graduação em Física”. Pretende também fazer pós em Computação, por ter muito interesse em inteligência artificial.

### JC – Como você veio estudar no Etapa?

**Mikail** – Minha mãe fez cursinho no Etapa, e meu primo, oito anos mais velho do que eu, estudou numa escola meio fraca para vestibular. Queria também Ciência da Computação. Não passou nem na 1ª fase. Fez cursinho no Etapa e entrou com folga. O pessoal da minha família disse: “O Etapa parece muito bom. Faz o colégio lá”. Vim para cá em 2005.

### Além da Fuvest, você prestou outros vestibulares?

Prestei UFSCar e Unicamp, também para Ciência da Computação.

### Com relação à carreira, seu primo influenciou em sua escolha?

Sempre gostei de Exatas, quando pequeno queria fazer Física. Eu gosto de Computação. Só não sabia se era Engenharia ou Ciência. Até o começo do 3º ano ainda não tinha decidido. Fui falar com o professor Edmilson para saber qual é a diferença entre Ciência da Computação e Engenharia da Computação, e ele explicou. Então decidi que não era Engenharia o que eu queria e me foquei em Ciência da Computação.

### Qual a diferença entre as duas carreiras que levou você a preferir Ciência da Computação?

Engenharia da Computação, pelo menos na Poli, é basicamente um curso de Engenharia Elétrica com ênfase em

Computação e Programação. Em linhas gerais, muito parecido com Engenharia Elétrica. Era mais para quem se interessava por *hardware*, circuito, esse tipo de coisa. Eu queria mais programar mesmo, fazer programas. Ciência da Computação tem um caráter bem teórico, muita Matemática, muita mesmo, mas é lá que você vai aprender a programar, fazer sistemas.

### Que tipo de reforços do colégio você seguia?

Eu fazia aulas para olimpíadas desde o 1º ano. Isso fez um diferencial muito grande no vestibular e na faculdade. Fiz também aula de Cálculo, nem cai no vestibular, mas eu achava legal.

### No 3º ano você mudou alguma coisa em sua forma de estudo?

No 3º ano fiz simulado toda semana.

### Você chegou a pensar num plano B se não passasse na Fuvest?

O meu plano B era fazer cursinho aqui.

### Como foi seu início na USP?

No IME foi tudo muito tranquilo. Tanto na relação com as novas pessoas, porque aqui eu conheci muito mais gente do que lá, como nas matérias. Cálculo 1 eu já tinha estudado aqui, foi bem mais fácil. Eu fazia olimpíadas de Informática, cheguei na faculdade sabendo programar. A Mate-

**ENTREVISTA**

Carreira – Ciência da Computação

**1**
**ARTIGO**

Onça-pintada pode desaparecer da Mata Atlântica

**6**
**ENTRE PARÊNTESES**

Do baile

**7**
**CONTO**

Entre santos – Machado de Assis

**4**
**SOBRE AS PALAVRAS**

Pode tirar o cavalo da chuva

**7**
**ESPECIAL**

Arte e cultura

**8**

mática aqui do colégio é bem forte. Foi bem tranquilo meu começo.

### **Que outras atividades você fazia aqui no Etapa?**

Além das aulas para olimpíadas de Física, aqui eu ia às aulas para olimpíadas de Informática e de Química.

### **Você participava das olimpíadas ou só das aulas?**

Participava das olimpíadas. Acabei conseguindo medalhas em Física e Informática, e menção honrosa no Torneio das Cidades, uma competição de Matemática.

### **Em linhas gerais, o que você viu em cada ano do curso no IME?**

No 1º ano, basicamente, tem Fundamentos de Matemática e Fundamentos de Programação. Matemática, no caso, seria Cálculo e Álgebra. O 2º ano é praticamente a continuação dos Fundamentos, coisas mais elaboradas. Em Programação você começa a pôr mais a mão na massa. Estatística também já tem uma matéria mais avançada.

### **A partir do 3º ano é mais específico?**

Sim. Uma característica do IME de que eu gosto muito é que o número de matérias obrigatórias do 3º ano diminui em relação ao 2º, e do 4º diminui em relação ao 3º. No 4º ano só tem duas obrigatórias, fora o TCC [Trabalho de Conclusão de Curso].

### **Entram as optativas?**

Isso. Você tem de fazer oito optativas eletivas. Você escolhe. Fiz Criptografia, Inteligência Artificial, Computação Gráfica, Métodos ágeis de desenvolvimento de *software*.

### **O TCC é individual ou em grupo?**

Pode ser em grupo. No meu caso foi individual.

### **Qual foi o tema?**

O meu tema foi baseado em lógica. Chama-se *O problema da satisfatibilidade probabilística*. O TCC tem de ser algo sério, tem de ser bom, tem de ser formal. Vai ter uma banca de professores lendo, orientador criticando. Eu me preocupava com isso.

### **Você fez estágios durante o curso? O estágio é obrigatório?**

Não, não é. Fiz no 3º ano, em setembro. Não foi muito legal, era uma empresa muito no começo e o estágio estava me atrapalhando para estudar. Saí depois de três semanas. Eu não queria ser reprovado.

### **De qual ano você mais gostou?**

Acho que do 4º ano, porque é quando tem o menor número de obrigatórias e, ao mesmo tempo, você já tem uma base muito boa em tudo que precisa para se formar em Ciência da Computação. Deu para fazer eletivas junto com o pessoal da pós-graduação. No IME, muitas das eletivas são junto com a pós. Fiz várias matérias assim, é bem mais elaborado e complexo, pude me envolver bastante, me ajudou muito com o TCC também.

### **É normal no IME fazer matérias eletivas junto com o pessoal da pós-graduação?**

É. Eles consideram assim: os anos anteriores são mais pesados justamente porque, na verdade, “a gente quer formar vocês em três anos. E deixar o 4º para vocês aprenderem coisas extras”.

### **Como é que você descreve cada ano do curso?**

No meu caso, o 1º ano foi fácil, por causa do colégio. No 2º ano é quando você percebe que as coisas são difíceis. No 3º ano você vê que está virando gente grande. Foi quando vi que estava aprendendo muita coisa na faculdade. O 4º ano foi a consolidação de tudo isso. Ao sair da faculdade, eu me considerava um profissional, pronto para o mercado.

### **Qual foi sua maior preocupação no último ano? Mercado de trabalho?**

Devido ao apoio da minha família, eu tive a sorte de não precisar trabalhar logo que saí da faculdade. Os meus pais apoiavam isso. “Não precisa correr, pegar qualquer coisa que apareça”. Eu me formei em dezembro de 2012. Mesmo não tendo pressa, em outubro eu tinha feito entrevistas em dois lugares. No fim daquele mês a Microsoft foi ao IME, e em seu processo de recrutamento, basicamente, você só tinha de se inscrever e mandar seu currículo. Considero que fui chamado para o processo de seleção da Microsoft por causa das olimpíadas que fiz aqui e um projeto pessoal que comecei no meio do último ano, em julho, e depois continuei um pouco em dezembro, que era fazer um joguinho com coisas mais elaboradas, envolvendo projeção de luz, sombra. Terminei esse processo antes das entrevistas em outros lugares. Em janeiro do ano passado, outra empresa em que tinha feito entrevista perguntou se queria começar a trabalhar na semana seguinte. Comecei no dia 6 de fevereiro e estou lá até agora.

### **Que empresa é?**

É uma *startup*, uma empresa pequena, mas em processo de expansão. E eu fiz parte do processo de expansão. Quando cheguei, a equipe tinha cinco pessoas. Hoje, de programadores, na minha equipe, somos oito. Em outra equipe tem cinco. Estamos expandindo mais ainda. A gente vai trocar de escritório.

### **Você está gostando do seu trabalho?**

No lugar onde trabalho é muito legal, não tenho horário fixo, vou trabalhar de bermuda, a gente não tem chefe. Na equipe, cada um tem suas responsabilidades, sabe o que fazer.

### **Como está o mercado de trabalho para Ciência da Computação? Aquecido?**

Muito. Principalmente aqui no Brasil, se for programação específica, programador web e Java. Java principalmente, por causa do Android. Hoje em dia, smartphone é o que dá dinheiro, todo mundo usa.

### **Onde o profissional encontra emprego?**

Na área de programação você tem um leque muito grande. Empresas grandes, bancos, consultorias sempre vão

precisar, sempre vão querer muito programador. Se o que você tem mais interesse é por vida corporativa, vai conseguir bem fácil. Também tem muita *startup*, mas é um pouco mais difícil porque são empresas pequenas.

### **Na hora de uma entrevista de emprego, o que diferencia uma pessoa, além da faculdade?**

Eu diria projeto pessoal. Até mais que experiência. Nas entrevistas que fiz, minha experiência era só projeto na faculdade, mas isso é o que fazia crescer os olhos de quem estava me entrevistando. O interesse em fazer algo em que, em princípio, não se está ganhando nada, mas que se quer fazer por gosto.

### **Você pretende continuar estudando, fazer pós-graduação?**

Desde o colégio eu estudava matérias extras porque queria aprender. Ainda pretendo fazer Astrofísica. Para ser mais preciso, fazer Astronomia, depois uma pós em Física. Pretendo também fazer pós em Computação, tenho muito interesse em Inteligência Artificial.

### **Quando você planeja iniciar a pós-graduação?**

Ainda estou num dilema. Passei direto do colégio para o IME e nunca parei de estudar. Agora quero parar um pouco, respirar, porque sei que pós é mais difícil ainda. E eu estou usando este tempo para pensar se faço ou não pós agora. Mas não quero deixar muito para depois.

### **Você tem algum plano para este ano?**

No caso de Ciência da Computação, o esquema para fazer pós-graduação é meio parecido com o vestibular. Tem uma prova, que é lá para setembro, são 70 questões em forma de teste. Você faz a prova, recebe o resultado e leva a sua prova à faculdade em que você quer fazer a pós.

### **A prova não é da USP?**

Não. É nacional. Ela vale por dois anos.

### **Você já fez essa prova?**

Fiz no final do ano passado para me garantir, porque só tem nessa época do ano. Se você decidir que quer fazer mestrado no começo do ano vai esperar até setembro. Geralmente o ingresso na pós é no começo e no meio do ano. No começo do ano decidi não fazer mesmo. Mas vai que no ano que vem eu mude de ideia, já estou com a prova pronta...

### **A prova é um dos processos? Há outras exigências?**

Eles analisam suas propostas de pós-graduação. Por exemplo, você quer fazer mestrado em Inteligência Artificial, mas se erra tudo na prova de Inteligência Artificial, mesmo acertando tudo de Matemática, é claro que é melhor mudar de proposta. Eu me encaixei muito bem nas propostas que eu

queria fazer e como estava mais ou menos na dúvida já deixei a prova feita.

### **Como você se imagina na carreira daqui a uns 10 anos?**

Eu gostaria de estar fazendo um trabalho muito parecido com o que faço agora, trabalhando num lugar descontraído, porque é o que eu vejo que dá certo. Tem gente que se imagina dono de uma empresa, eu me imagino muito bem estabelecido na minha vida, mas atuando no que eu gosto. Pretendo continuar a trabalhar num lugar tranquilo.

### **Que dica você pode dar aos alunos que no fim do ano vão prestar vestibular?**

Não há dúvida de que você precisa estudar, mas estudar todo mundo estuda. O que eu falo mais é para pensar no que você quer. Imagine algo que você vai ter de fazer por dezenas de anos na sua vida. Pense exatamente no que você gostaria de estar fazendo. Há coisas muito fáceis de fazer, qualquer um consegue: entre no site da Fuvest, procure o *link* para descrição das carreiras, até do curso. Vai encontrar a grade com as matérias. Você tem de dar uma lida. Se você tem interesse, pesquise um pouco mais sobre cada uma. Se tiver oportunidade, converse com quem entende e com professores. Eles estão aqui preparando você para isso. Conversar sobre a escolha fez uma diferença absurda para mim. Foi o que me esclareceu sobre a escolha da carreira.

### **Das matérias que você viu no colégio, quais hoje ajudam bastante no seu dia a dia?**

Algumas partes de Matemática. Partes de Álgebra. Embora veja isso mais leve no colégio, a base da Álgebra começa em coisas que a gente vê aqui. Não imaginei, mas acabou sendo meu diferencial quando entrei na faculdade. E um pouco de Programação, que a gente tem bem de leve, acabou sendo uma das matérias mais difíceis da faculdade. Realmente ajudou ter visto no colégio, deu uma base.

### **Que recordações você tem do colégio?**

Do próprio colégio, porque passei muito tempo aqui dentro. Das aulas, dos professores. A gente se aproximava muito dos professores.

### **E os amigos da época do Etapa?**

Tenho até hoje. E tenho certeza de que vão continuar para o resto da vida.

### **O que mais você quer dizer para nossos alunos?**

Existem coisas que podem parecer ruins no colégio, mas não são. Por exemplo, uma coisa que me ajudou muito para a faculdade foi fazer prova todo dia aqui. Aprendi a estudar, aprendi a dividir o tempo, aprendi a fazer esboço, aprendi a dar respostas.